

Ata da Quarta Sessão da Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras, Estado do Piauí, no corrente ano Legislativo de dois mil e vinte e três.

Na segunda-feira, dia vinte e quatro do mês de abril do corrente ano, realizou-se nesta cidade de Oeiras, Estado do Piauí, no salão da Câmara Municipal, para o fim destinado às dezenove horas, a Quarta Sessão da Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras do corrente ano Legislativo; Presidiu os trabalhos, o Exmo. Sr. Francisco Espedito Nunes Martins, Presidente do Legislativo Oeirense, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus, declaro aberto os trabalhos da presente sessão". Secretariado pelo Ver. Cleylton Andrade. Ausentando-se a sessão o Vereador Wanderley Rocha. Comparecendo a sessão os demais Srs. Edis. Na ocasião o Sr. Presidente justificou a não leitura da ata da sessão anterior. **NO EXPEDIENTE**, foram feitas e apresentadas à leitura das seguintes matérias: leitura de convite da Fundação Dom Edilberto Dinkelborg – FUNDED; leitura de ofício 07/2023 do gabinete do vereador Beron Moraes. Vossa Excelência vai ler aqui o ofício, o Projeto de Lei e a justificativa; leitura de ofício nº. 05//2023 – PMO (o prefeito solicitando desse Poder Legislativo autorização para viagem ao exterior. O prefeito vai se ausentar do país, ele está pedindo autorização legislativa. Teremos um novo prefeito na cidade); leitura de Pareceres e Atas da reunião conjunta das Comissões: CCJ/ CFF referente aos Projetos de leis nº. 03 e 06/2023 – PMO; Em seguida o Sr. Presidente falou: Senhores vereadores, senhora vereadora, essas eram as matérias para serem lidas aqui no pequeno expediente. Como eu falei, nós estamos recebendo a visita da nossa secretária de assistência social, eu solicito ao vereador Letiano e ao vereador Evandro que conduza a nossa secretária Vanessa aqui a mesa, para que nós possamos aqui ouvi-la. E solicito ao vereador Márcio, vereador Nelson Junior, que introduza a Valquíria até aqui à mesa também, a doutora Camila também, vamos compor a mesa aqui com essas jovens aqui da Assistência Social. Bom gente, bom amigos vereadores, vereadora Heloísa, já fiz aqui a introdução, eu queria que, nós temos esse assunto que realmente tenho, eu tenho sido muito procurado já, por ligações telefônicas, ontem eu estive na zona rural algumas pessoas já preocupadas, e hoje coincidentemente ouvi a

entrevista da secretária Vanessa e da Valquíria e achei interessante e oportuno que ela viesse aqui para fazer a colocação desse recadastramento, da atual situação do Bolsa Família. Então a Vanessa vai estar aqui com a palavra, ela vai explicar, se for necessário a Valquíria, a Camila também estão aqui ao lado e os colegas vereadores, a vereadora, queiram depois da explanação das meninas, das senhoras, das senhoras, a mesa hoje está bonita, a vereadora Heloísa está com problema de, está muito gripada, porque senão a mesa aqui ia ser bendita entre as mulheres hoje, viu. Então, nós vamos passar a palavra... Certo. Então com a palavra a **secretária Vanessa Reinaldo**: Boa noite Excelentíssimo presidente dessa Casa, em nome que eu cumprimento todos os demais. Realmente hoje eu fui surpreendida com o Espedito, onde ele fez uma ligação e convidou para estarmos presentes aqui na Câmara para falar algo importante, que muitas vezes alguns que não estão vivenciando não tem conhecimento do que está acontecendo . O Cadastro Único ele não é tão conhecido como o Bolsa Família. Todo mundo conhece o Bolsa Família, Bolsa Família, mas a porta de entrada para qualquer benefício socioassistencial é o Cadastro Único. O próprio nome já diz, Cadastro Único. Através dele que qualquer pessoa que, qualquer família que receba até três salários-mínimos tem o direito e deve fazer o Cadastro Único. E através do Cadastro Único é que vem os benefícios socioassistenciais, entre eles o BPC-LOAS, o Bolsa Família, que é a transferência direta de renda, vem a tarifa social da energia elétrica, a tarifa social da água, seguro safra, Minha Casa Minha Vida, todos esses benefícios. Por meados do ano de 2018 a 2019 nós tínhamos uma entrada no município de algo em torno de 900 mil reais que era injetado mensalmente, essa transferência direta para as famílias. E isso foi aumentando gradativamente ao longo dos anos, chegando no ano de 2023, que é o ano corrente, um valor um pouco mais do que 6 milhões. E diante da nova conjuntura do novo ministro, eles detectaram, essa informação que chegou para a gente, algumas inconsistências no sistema do Cadastro Único, especificamente no sistema Bolsa Família. O que aconteceu e que eu acho que está deixando desconfortável todos os municípios é que simplesmente nós estamos em abril e os cortes aconteceram sem ao menos nós, quando eu digo nós, todos os municípios brasileiros, fomos convocados, a equipe não foi treinada, não foi avisada, eram apenas informativos alheios. E nós já tivemos

uma queda de um milhão e uma fração do mês de março para o mês de abril. E isso repercute naquelas famílias que já tiveram o seu benefício bloqueado. E segundo eles o Ministério, o MDS, eles falam na inconsistência. Fizeram até a transferência de um recurso, criaram uma conta onde eles transferiram um recurso, esse recurso ele iria de acordo com a quantidade de pessoas ou famílias inscritas no Bolsa Família, onde eles transferiam esse dinheiro incentivando o município a começar o mais rápido possível a busca ativa, a atualização cadastral, dando condições ao município para tal. E nós já estávamos em planejamento, esse recurso até caiu, mas ainda nem tocamos nele, até porque é uma dúvida para todos se vai cair outra parcela, como podemos usar, porque nada disso houve um preparo. Simplesmente está sendo jogado. E a equipe Bolsa Família, que é a equipe que está na ponta, é que é penalizada, inclusive ameaçadas por muitos da população que desconhecem, que chegam lá e querem que seu problema seja resolvido e muitas vezes não é. Porque nós somos apenas a ponte. O Programa Bolsa Família ele é gerenciado por Brasília. Mas enfim, fui hoje à rádio para deixar a população ciente que quem é o foco para esses cortes? São os benefícios, as famílias unipessoais. Como o próprio nome diz, apenas uma pessoa. E todas essas pessoas que estão sendo cortadas, muitas com o cadastro atualizado, mesmo assim precisa estar procurando os nossos pontos de atendimento para atualizar novamente. Está acontecendo de no mês de fevereiro, mês de março, não foi Valquíria, atualiza, chega lá com a folha para sacar, o dinheiro não está. Tem que voltar no CRAS. Nós temos três pontos de atendimento, um em cada CRAS e um no mercado público para, Mercado Dona Lili, para facilitar o acesso à zona rural. E nós também já montamos uma estratégia de mutirão que acontecerá dia 04 e 05 de maio, o intuito desse mutirão é tentar atualizar essas 5.097 famílias, que são as famílias que é esse público-alvo nesse momento do Governo Federal. Então todos esses tem que estar procurando. Então fizemos dia 04 de maio para a zona urbana, dia 05 de maio para a zona rural. Mas independente de datas quem chegar em qual dos dois dias será atendido. Fora o trabalho de rotina. Posterior a isso nós já estamos com a equipe montada para descer e procurar todos estes que ainda não procuraram o serviço. E também procurarem aqueles invisíveis, que apesar dos meios de comunicação, ainda tem muito da população que não conhece o Bolsa Família.

Apesar de pensarmos que não, existe, e que vive sem nenhuma renda, nenhuma fonte de renda. Quer acrescentar algo?

- Pessoal, boa noite. Me chamo Camila, sou assistente social, assessora da secretária. Só para reiterar aqui o que foi que houve. No segundo semestre do ano passado começou-se a liberar através do Cadastro Único, a própria pessoa lá no celular podia fazer seu cadastro. E aí os benefícios começaram a ser liberados. E muitas pessoas que já estavam, porque Cadastro Único ele é único para a família. O Bolsa Família é da família. O que foi que aconteceu? Muitas pessoas começaram a se inscrever mesmo estando numa família, dentro de um cadastro, fazia seu cadastro individual e o benefício era liberado. Então esse é o problema. O novo ministro lançou o Programa de Fortalecimento Emergencial do Atendimento do Cadastro Único no SUAS, que se chama PROCAD. PROCAD-SUAS, é esse o trabalho que nós estamos fazendo. É uma averiguação desse, todos esses cadastros que foram colocados como unipessoal desse período de agosto até dezembro do ano passado. Então vocês imaginem o trabalho que a Secretaria vai ter agora de verificar se essa família está no perfil ou não, porque o Cadastro Único ele é autodeclaratório, você chega no serviço e diz que sua renda é essa, que você trabalha sim e tal. Então assim, coloca na mão do município para averiguar se essa pessoa realmente tem perfil. E isso vocês sabem, né, como é um atendimento aberto ao público, muitas pessoas não têm esse entendimento, acham que é o município que está cortando. O que está acontecendo? Mês de março e abril, mais ou menos 5.097 pessoas tiveram o seu benefício bloqueado. Então quando bloqueia, não recebe, tem que ir no CRAS para ver o que está acontecendo. Aí aparece lá, averiguação unipessoal, ou seja, é uma pessoa provavelmente que está com um cadastro mesmo tendo ou fazendo parte de uma família. Entendeu? Ou seja, uma família pode ter aquela mãe com as crianças, mas o pai foi lá e fez o seu cadastro também. E aí tem duas pessoas na mesma casa recebendo dois benefícios diferentes. O que não é para acontecer. Então é basicamente isso. O município já fez uma estratégia de trabalho que é um projeto, a gente fez um projeto do PROCAD onde nós vamos trabalhar inicialmente essa mobilização que a Vanessa já está fazendo essa parte em rádio, divulgando, depois nós vamos divulgar nas redes sociais

da Secretaria. Dois mutirões de mobilização. Seria o Dia D. Como já foi colocado no dia 04 de maio atender zona urbana e no dia 05 de maio atender zona rural. Onde todas essas famílias podem ir fazer a atualização, porque se não for ao CRAS atualizar, não desbloqueia, só quem pode desbloquear é as meninas. Qual é o cuidado que nós estamos tendo? Tem que ter cuidado na hora de receber essas informações, porque muitas vezes a pessoa diz que está ali, não, eu boto sozinho, mas na verdade não. E aí será que o município realmente tem que ir atrás? Será que isso não é um risco para a pessoa que está atendendo? Não é? Tem esse tem esse problema. O que nós estamos fazendo, não é, Valquíria? A gente está colocando uma declaração de responsabilidade, essas pessoas vão declarar, porque o cadastro é autodeclaratório, e eles assinam se responsabilizando pelas informações que eles estão prestando. Se é verdade ou não, mais para frente a gente vai ver. E a outra questão gente é de, o que é um problema também? É porque tem pessoas que realmente moram sozinhas e que de fato estão, são cadastro unipessoal, só que todo mundo entrou nesse mesmo problema. Então quem estava com cadastro unipessoal, por exemplo, um idoso que mora sozinho, ele entrou na averiguação sem ter nada a ver com isso. E aí por isso esse número elevadíssimo, 5 mil pessoas nós temos que atualizar no sistema. É um sistema que está recorrentemente saindo, não é, Valquíria? Amanhã mesmo já está indisponível. Então assim nós estamos numa, numa calça apertada, digamos assim, mas vai dar certo. A gente vai fazer esses dois mutirões de início, onde nós vamos estar nos CRAS e no mercado fazendo a atualização de todo mundo, vai ter palestra também informando sobre o processo, vai ter atendimento também, suporte jurídico dos advogados que trabalham na Secretaria. E os entrevistadores fazendo as atualizações cadastrais. Posteriormente com esse, essa atualização de cadastro, é para cortar alguns benefícios. Então vai liberando vagas para outras pessoas. E aí é onde entra a segunda fase do projeto que é a busca ativa, onde a gente vai descer para a zona rural, a partir de parceria com a Secretaria de Saúde a os agentes comunitários de saúde, descer para fazer a busca ativa de pessoas que ainda não entraram no benefício e que tem perfil. Porque a intenção do governo é liberar novas vagas e qualificar o Cadastro Único. Porém, eu quero alertar vocês que o município também não vai sair cortando o benefício de todos os

nossos municípios. Nós não podemos fazer isso. Nós podemos é acessar e dar direitos a eles. Nós queremos é sermos uma Secretaria de Assistência Social onde a gente acolhe o usuário. Então não é papel da Secretaria cortar benefício de ninguém. Os benefícios estão sendo bloqueados pelo Governo Federal e nós estamos para fazer uma análise, de acordo com o que a família vai declarar lá no CRAS. Tá?

- Boa noite a todos. Só complementar aqui o que Camila e a Vanessa já colocaram, e o que a gente já colocou também hoje nas emissoras. É a questão do bloqueio. O que aconteceu que ele iria bloquear alguns benefícios unipessoais, que é esse montante de 5.097, a partir de abril. O que aconteceu em março? Ele bloqueou os benefícios sem dar nenhuma satisfação nem comunicado nem nada, bloqueou um montante de benefícios. Quando teve famílias que iriam ser contemplada pela primeira vez em março, pegaram a folha para ir a Caixa, direcionar a Caixa para receber o pagamento na segunda-feira, quando chegaram lá na segunda-feira o benefício já estava suspenso. Aí a Caixa encaminha para os CRAS. Aí a gente tem que fazer o recadastramento daquela família. Aí na semana seguinte ou quinze dias o benefício já estava disponível, que era referente a março, receberam em abril. Só que quando vai, a gente vai puxar a folha referente o mês de março, o mês de abril já está bloqueado. Aí ele tem que receber, esperar repercutir no sistema para poder retornar e a gente fazer um novo recadastramento, uma nova qualificação cadastral para o Ministério fazer uma nova avaliação para possível liberação novamente. E o bom que ele não disponibiliza o sistema. Outro dia a gente passou mais de dez dias, porque a gente utiliza dois sistemas, um para cadastro e um para benefício, e a gente passou mais de dez dias, período de pagamento, e não tinha como a gente fazer essas consultas para liberar a folha para esses usuários receberem o benefício. A gente já está com o informativo, já recebeu um informativo que a partir do dia 29, até junho, o sistema vai ficar indisponível, do benefício. Por quê? Já retornou para o Bolsa Família, o nome em si, mas a questão de regularização de leis e tudo só vai tramitar nesse período, do dia 29 para junho, que é o período de tramitação realmente para o Bolsa Família. E é o período que a gente vai estar com o sistema indisponível. Chegou a data dos pagamentos a gente não tem como

fazer nada. Porque a gente não tem sistema. E aí fica difícil trabalhar. E aí o beneficiário chega lá e fala: como é que eu vou fazer a feira para levar para a minha casa? Pessoal da zona rural já vem com a lista pronta das compras do que vai levar. Como é que eu vou pagar o meu aluguel esse mês? E eles querem que a gente dê um retorno de imediato. E não depende do município, depende do Governo Federal, através do Ministério.

- Um dado importante é que segundo o último censo que nós tivemos Acesso Oeiras tinha 37.138 habitantes, e dentre esses nós temos, 80% da população, ela está inscrita no Cadastro Único. E mais de 50% recebia o Bolsa Família, 80% inscrita no Cadastro Único, e 50% recebia essa transferência direta. Também é muito importante falar em relação ao BPC, que em Oeiras tem algo em torno de 1.938 pessoas com o BPC - Benefício de Prestação Continuada, e dentre eles, dentre desses BPCs existe os unipessoais, que também precisam procurar o CRAS com urgência para atualizar e não serem prejudicados e ter o seu benefício de forma cortado e aí vai causar um prejuízo para retornar esse benefício. Até porque a gente sabe que as filas e filas no INSS são gigantes. Mas enfim, resumidamente era isso, nós estamos aqui mesmo, algumas queixas foram até falados para vocês aqui que fazem parte da base do governo, como anseios, para que levem, que isso seja feito, nós concordamos que quem não tem perfil realmente deve sair para dar vaga a quem tem perfil. Claro. Mas não de uma forma tão brusca, sem um planejamento, sem nos dar tempo e nem capilaridade de chegar nesse povo. Então é angustiante para quem está na ponta estar dando todo dia a cara a tapa no corte desses recursos. Então acho que não é bem por aí. Antes mais não tivesse repassado para as nossas contas um benefício para nos incentivar e sim ter capacitado os municípios e dar tempo para a gente fazer esse trabalho. Mas nós montamos uma estratégia até dezembro, e com certeza nós vamos tentar fazer com que o mínimo de pessoas possíveis sejam penalizadas. Porque realmente quem adentra um CRAS, faz um cadastro desse é porque tem perfil e necessidade. Acreditamos nisso.

- Quantas pessoas BPC?

- No município de Oeiras nós temos 1.938. Agora nós não temos o quantitativo unipessoal, o sistema não forneceu, nem todos os dados a gente consegue puxar.

- Registrado pelo INSS o município tem 1.911, inscritos no Cadastro Único tem 1.578 famílias, pessoas com BPC.

- Ou seja, tem pessoas que vão estar no BPC e não estão no Cadastro Único e a qualquer momento vai ter esse corte também. Porque tem que estar no Cadastro Único. É obrigatório.

- 1.578 no Cadastro Único.

- Aí uma diferença de 400 que não estão inscritos no Cadastro Único. As vezes foi via judicial ou de alguma outra forma.

Na ocasião o Sr. Presidente falou: Então nós vamos aqui abrir para os vereadores que estão inscritos. Está inscrito aqui o vereador Letiano. Solicito que sejam um pouco sucinto e sejam direto na pergunta para a gente não estender muito. Mas aqui é o momento para tirar as dúvidas, viu. Com a palavra o Ver. Letiano: Senhor presidente, secretária Vanessa, Camila, Valquíria, cumprimentar os colegas vereadores, vereadora Heloísa Helena. Secretária, eu ouvi a entrevista do ministro Wellington Dias, nosso conterrâneo, que cerca de 2 milhões e meio de beneficiários no país teriam o seu benefício cortado. No mês de março foi um 1.400 milhões de pessoas, destas em torno de 400 mil em função do Cadastro Único, e 1 milhão em decorrência de um outro requisito que estava ali fora do exigido pelo programa, tipo renda familiar, um exemplo. E que o Ministério está fazendo este pente fino para que deixe realmente sendo beneficiadas as pessoas que precisam realmente, porque há na verdade pessoas que realmente está fora dos requisitos sendo atendido pelo Bolsa Família. Infelizmente o Brasil é assim, o que é beneficiário legal termina sendo prejudicado por aquele que está ilegalmente no sistema. Faço a seguinte pergunta para a senhora, os benefícios que estão sendo suspensos em Oeiras são de maneira injusta, ou são pessoas que realmente precisam ser levantados esses dados para ver se preenchem os requisitos do programa? E quantos são, qual é a estimativa de pessoas que serão excluídas do benefício

em Oeiras? Porque no Brasil, 1.400 milhões já foi, tem mais aí 1 milhão que serão excluídos do programa. A senhora tem quantos hoje no programa e qual é a expectativa de exclusão pelo município desses beneficiários?

Vanessa Reinaldo: Famílias inscritas nós temos 9.394, famílias que recebem o Bolsa Família. 9.394. Diante do que você pergunta nós vivemos ainda numa cidade pequena que muitos se conhecem. Apesar de ser autodeclaratório, e nós precisamos, a equipe precisa colocar no sistema o que lhe é dito, quando a equipe percebe que algumas perguntas são inverdades eles encaminham para o assistente social, para o técnico do CRAS, onde esse vai fazer uma busca ativa, isso já é o trabalho de rotina, faz a visita a casa dessa suposta informação que foi dada para averiguar. E ali sim, de acordo quando ela traz, o Bolsa Família faz a referência, o técnico vai até a casa, averigua, traz a contra referência. De acordo com a contrarreferência tira do sistema ou deixa no sistema. Então, por isso nós acreditamos que nesse primeiro momento é de forma injusta, porque quando se percebe isso a equipe já trabalha nisso. E nós temos visitantes, que são essas pessoas que fazem parte da equipe, para essa averiguação. Então não estou dizendo, desses hoje, temos 5.097 que estão para ser bloqueados. 5.097, que são unipessoais e que se dependendo da averiguação serão, é o alvo, digamos assim, é esses 5.097, que é o que nós temos até junho para atualizar o cadastro de todos. Por isso que vamos fazer o mutirão para ver se a gente consegue isso em um tempo hábil.

Com a palavra o Vereador Beron: Boa noite Vanessa, Valquíria e Camila. A minha pergunta vai na mesma, no mesmo estilo da do vereador Letiano. A senhora falou aí dona Vanessa que no mês de, no segundo semestre de 2022 teve um aumento pelo sistema do governo à época ter dado essa facilidade por alguém lá na família fazer seu cadastro. Aí eu pergunto a senhora, no momento de fazer esse cadastro, vamos dizer que lá na minha família nós somos quatro pessoas, tem eu, minha esposa e mais duas filhas, o que aconteceu? Eu fiquei com o meu Bolsa Família, aí minhas duas filhas inventaram, tipo assim, que também moram só e entraram no sistema e fizeram o seu cadastramento, vamos dizer, passou. Isso aí depois que é feito, dona Vanessa, Valquíria e Camila, não vocês não tinham que ter ciência desse trabalho que foi feito? Apesar de vocês dizerem que é autodeclaratório o que eles estão fazendo, não

tinha que eles fazerem e vocês terem ciência do que foi feito? E outra pergunta que eu pergunto à senhora, a senhora disse que teve um aumento, qual era a quantidade antes dessa abertura que o governo deu, o governo passado, para que essas família pudessem usar esse sistema que eles criaram através do celular, sei lá o que, qual era o número dessas famílias, que a gente está vendo que o ponto aqui crucial, como a senhora disseste aí, que essas 5.097 famílias que estão para perder o seu benefício, que é na família unipessoal. E qual era esse quantitativo de pessoas antes desse incremento do sistema? Qual eram os valores mais precisamente? É só isso que eu tinha a perguntar a senhora.

Vanessa Reinaldo: Primeiro em relação... sim, eu vou ver se eu consigo te responder, se eu entendi a sua pergunta. Primeiro em relação à família, hoje nós vivemos numa sociedade, por exemplo, um pai, uma mãe, duas filhas adolescentes. Aí uma filha engravida, continua morando com o pai. Mas ali ela está dentro do Cadastro Único, mas ela é uma nova família. Então não é que dentro do mesmo domicílio pode residir três famílias. Por isso que deu essa autonomia para as pessoas fazerem esses cadastros e conseguiram fazer até por telefone. A questão é o valor, por ter sido, por ter tido essa facilidade, muitos realmente se aproveitaram. A questão do Bolsa Família, quando a família vai até o nosso dispositivo, é autodeclaratório, as perguntas que são feitas no sistema a gente só pode anotar o que eles respondem. Mesmo, por exemplo, a Valquíria sabendo que a Camila recebe três mil reais e trabalha em tal lugar, qual é a sua renda? Não tenho renda. Ela vai ter que anotar, ela é treinada, as capacitações são assim, ela vai ter que anotar o que a Camila está dizendo. Aí se ela tem dúvidas, aí é onde ela faz a referência para a equipe, para a equipe ir in loco e na casa e realmente detectar se aquilo é verdade ou não. E aí é onde a gente tira e tira algumas pessoas que fazem parte, que não tem perfil para estar. Mas realmente nós saímos, como eu lhe disse, por meados de 2018, eu me lembro bem que nós tínhamos algo em torno de 4 mil famílias, chegando a 5 mil e entrava-se 900 mil no município. 900 mil. Unipessoal o valor era bem menos. É, por exemplo, uma família para ela conseguir chegar no valor de quatrocentos reais ela tinha que ter gestante, várias crianças, deficiente na casa, idoso, tinha vários pré-requisitos. E já do

ano passado para cá já não tenho, estipulou aquele valor mínimo de 600 reais. E aí por isso que subiu tanto, subiu, por exemplo, de 900 mil para 6 milhões, seis vezes o valor que entrava. E a quantidade de famílias também subiu, que era algo em torno de 5 mil, para 9 mil e alguma coisa. Então subiu tanto a quantidade de famílias como a quantidade, o valor do repasse para o beneficiário.

- Só complementando, a questão de como é esse processo. A atualização cadastral ela é obrigatória a cada dois anos. Então a família vai, faz seu cadastro, aí recebe o Bolsa. Então está liberado. Mas a data para ele voltar novamente para atualizar aquela situação é a cada dois anos. Além disso é orientado também no ato do cadastro que ele tem que informar qualquer novidade que aconteça em âmbito domiciliar. Por exemplo, mudou de endereço, recebeu um trabalho, estou agora trabalhando de carteira assinada, é função do beneficiário ir ao CRAS fazer essa atualização, não é do município. O município ele vem para receber a pessoa lá, ou seja, é por isso que diz que o cadastro ele é alto declaratório e tão passivo de erros, porque a pessoa pode dizer o que quiser. Mas assim, nas nossas capacitações e também nas mobilizações que a gente faz em zona rural, nas reuniões de primeira vez, é muito bem explicado isso, que além dessa questão da visita domiciliar e de eles nos informarem qualquer alteração na família, também existe os cruzamentos de dados. Tem cruzamento com o sistema do INSS, da Receita Federal, do Ministério do Trabalho. Então cruza os dados, tem sempre listagens de cruzamento de dados onde pessoas tem perfil bloqueado porque está com carteira assinada. Está certo? Então tem várias questões aí que são feitas para fazer essa atualização nessa questão aí de atualização anual.

- A Valquíria quer complementar.

- Só complementando aqui a Camila, é a questão também dos benefício, na hora de, unipessoal e averiguação. Muitos unipessoais o que é que acontecia? Acontece. Eu antes era beneficiária do Bolsa Família e aí por algum motivo eu assinei carteira, ou consegui uma aposentadoria, algum tipo de benefício. Aí eu vou lá no sistema no Cadastro Único, algum dos setores, e atualizo minha renda. O Governo Federal tem N dispositivos para fazer o cruzamento de

dados e reconhecer que aquela pessoa não tem mais perfil e bloquear o benefício, deixar unicamente com aquela outra renda. Só que tem um período, tinha até o antigo Auxílio Brasil, chamado período de emancipação. Eu vou lá, já sou beneficiária do Bolsa e informo no sistema que eu já tenho uma determinada renda, e aí o governo tem até dois anos pra reconhecer aquela renda. Ele pode reconhecer de imediato, que minha renda já ultrapassou o perfil do Bolsa Família, como ele pode levar um período de até dois anos para reconhecer minha renda. E aí ele vai liberando o Bolsa Família. É irregular? Não é. Está dentro dos padrões do Governo Federal, do Ministério da Cidadania, período de emancipação. Retornou agora para Bolsa Família, ele apenas mudou o nome de período de emancipação para período de proteção. Já sou beneficiária, consegui algum tipo de renda, o Governo Federal tem até dois anos para reconhecer aquela renda e continua liberando o meu Bolsa Família. Essas pessoas também estão inclusas no período de averiguação unipessoal. Por ela ser sozinha também, muitas também são só, e conseguiu uma determinada renda onde já era beneficiária do Auxílio Brasil e atual agora Bolsa Família. Essas pessoas também estão no período, no período da averiguação. Certo? Não é só aquelas que não tem, não tem renda, que é contemplada com Bolsa. Também nós temos nesses 5 mil famílias que ainda não foram não foram beneficiadas, mas o governo já automaticamente já tirou ele do Cadastro Único, do Bolsa Família. Já diz lá a mensagem que ele já está, não tem mais perfil, não está habilitado para ser contemplado com o Bolsa Família. Aí pede para ele retornar para a família de origem, que é o cadastro ou da esposa ou do esposo, ou dos responsáveis, pai ou mãe. Certo?

Com a palavra o vereador Nelson Junior: Boa noite colegas vereadores, colega vereadora Heloísa. Boa noite secretária de assistência social Vanessa Reinaldo, boa noite minha colega Valquíria, Camilinha, boa noite. Eu já me sentiria contemplado com a fala da Camilinha, secretária. Mas como eu estava dizendo aqui para o vereador Letiano, eu nem sabia qual era a pauta que Vossa Excelência estava vindo hoje à noite aqui. E eu fiz uma fala sem saber, e aí eu sempre costumo dizer que Deus me dá mais do que eu mereço. Essa semana, aliás, no finalzinho da semana, eu estava numa roda onde pessoas ligado a mim falando sobre isso, e ele deixou, soltou algo que conotou que era

culpa da assistência, da secretária de assistência social esses cortes. Eu imediatamente, não usaria a palavra o repreendi, mas peguei a palavra e fui explicar o que é que está acontecendo. Todos nós sabemos que o Auxílio Brasil ele foi politizado. Todos nós sabemos, aqui não tem ninguém criança. E principalmente nos últimos meses, no último mês que antecedeu, que antecedeu a eleição, até criando aquele outro sistema onde essas pessoas que já estavam por sua vez arrebitadas, dando, facilitando mais ainda para elas que pudessem ser endividadas. Mas como Deus é maravilhoso, coloca o presidente Lula, coloca o nome Bolsa Família, estava o vereador Letiano me dizendo aqui que o Bolsonaro nem nisso foi inteligente, porque se ele deixa o nome Bolsa Família talvez ele tivesse tido mais sucesso, coloca o Auxílio Brasil. E aqui Valquíria, falando o que você falou, esses empecilhos que talvez vocês estejam encontrando no sistema, é justamente pelo sistema maldoso, facilitador que o governo Bolsonaro fez, fazendo mal a essas pessoas. A priori todos e todas achando que aquilo era muito bom. Mas facilitando, colocando um sistema que você pelo celular no meio da rua, na feira, conseguiria acessar o Bolsa Família, o Auxílio Brasil, sem aquelas pessoas saberem que estava contando os seus dias. Então dizer aqui para vocês, e isso a Camilinha entende muito, e eu faço isso também lá no Hospital Regional Deolindo Couto, quando aquelas pessoas chegam na UPA, e elas querem ser atendidas imediatamente e chega pessoas ligado a mim e que ligam para mim: Nelson, vem aqui porque eu já cheguei, estou com uma hora aqui esperando. E eu do jeito que eu fiz a defesa da Secretaria de Assistência Social no final de semana, eu também falo para eles, olha, aí tem um sistema, o operador ele não foi quem montou esse sistema não, esse sistema tem cores, verde, amarelo e as cores vai dizendo qual é o teor do grau de enfermagem, de enfermidade que o paciente está. Então dizendo aqui secretária, e lógico que assim como cabe lá a direção do hospital chamar os atendentes ali que fica na urgência, chamar o assistente social que segura aquela onda, que todos também acham que essa regulação é politizada, e não é, a Camilinha também sabe muito bem como é que funciona a regulação. Então Vossa Excelência é que realmente vai ter muito zelo, muito cuidado, que eu sei que Vossa Excelência tem, em realmente chamar essas pessoas que hoje estão na linha de frente para atender essas pessoas que não tenham dúvida que elas estão realmente agoniadas. E ainda vai aparecer mais

ainda. Essas prestações desses últimos empréstimos que o governo irresponsavelmente liberou para essas pessoas que já estavam apertadas, fazerem, vai respaldar lá na Secretaria que Vossa Excelência é secretária. Então qual é a minha orientação, o meu pedido? Que tenha realmente um pouco de paciência com essas pessoas, não tenham dúvida, eu estou torcendo para que todos e todas que fazem parte do cadastro, que são cadastrados aqui na Secretaria de Oeiras, elas possam realmente estabelecer. E a nossa sorte maior, o nosso ministro é um companheiro que atende uma ligação nossa, não sei os demais, mas se eu mandar uma mensagem para Wellington, se o vereador Gilmar mandou uma mensagem aqui, ele pode não responder hoje, mas na hora que ele tiver tempo ele vai responder. Então tivemos mais sorte ainda. E não tenho dúvida que ninguém nesse país, ninguém nesse Piauí, quer que esse Bolsa Família volte. Agora, todos nós sabemos que tem muita gente que não se enquadra dentro desses critérios. Então aqui carinhosamente dizer para Vossa Excelência que estou, serei, defenderei, as entrevistas que eu der em rádio, em portais, e aqui eu convoco, peço para os nossos colegas vereadores, a vereadora Heloisa Helena, quando usar os seus meios de comunicação, explicar isso, não politizar esse momento, é a prefeitura que é culpada, é a secretária que está fazendo vista grossa? Não é o Governo Federal que está impondo isso, eu estou ao lado daqueles e daquelas que precisam. E até mesmo para, se for possível, fazer a defesa da Secretaria, porque eu tenho certeza que a secretária não tem nenhum motivo, nem tem nenhuma intenção de prejudicar essas pessoas que tanto precisam desse apoio. Muito obrigado.

Vanessa Reinaldo: Eu só queria, eu não caracterizo como, claro, cada um tem o seu, a sua forma de entendimento, e eu não caracterizo como você usou, politizou, foi? Pronto. Eu acredito que a palavra facilitou se enquadra mais. Por quê? Antes para uma família conseguir atingir no Bolsa Família um valor, digo, de 300 reais, era pré-requisitos que eu acho que a Valquíria pode elencar aqui para a gente. No governo passado, o governo Bolsonaro, ele facilitou, eu digo porque muitas pessoas próximas a assistência social que a gente até fala assim, carinhas conhecidas. Porque quem é vulnerável em geral ele sempre é vulnerável. Raramente a gente consegue tirar ele daquela situação. A gente

melhora as condições, mas não tira da vulnerabilidade por total. E eu percebi que muitos que tinham sim, esperavam, tinham filas de espera de dois anos, dois anos estou mentindo, estou faltando com a verdade? De pessoas aguardando, pessoas extremamente, em extrema pobreza, aguardando o Bolsa Família. Então eu acredito que ele não politizou, ele facilitou a entrada. E o que é isso? O que são 600 reais pra uma pessoa, frente a tantas coisas que a gente está vendo por aí? Então eu acho que começaram pelo lugar errado os cortes. Os cortes tinham que começar era lá por cima e não por aqui por baixo. Entende? Tanto que eu até falei hoje, o Espedito até disse, até gostei, começaram pelo teto e não pelo baldrame. Não achei correto a forma, está sendo penalizado, na minha opinião, claro, dos 5.097 vamos botar que existe sim uma porcentagem de pessoas que não tem perfil, mas a sua grande maioria são pessoas que tem perfil. Até porque nós vimos vários escândalos de pessoas que fez lá na época da pandemia aquelas, e foi desmoralizada. Então na minha opinião facilitou demais, e muitas pessoas hoje vivem sim com esse valor, que diga-se de passagem, o Lula não teve mais coragem de retroceder, ele teve que segurar os 600. E agora para ele segurar os 600 ele está precisando cortar. Mas que bom que foi. O importante é esses milhões chegar mesmo é quem precisa, não é isso? Então assim, eu acho que facilitou, Nelson, meu amigo Nelson, eu não vejo como isso não. E você falou aí hoje sobre a regulação, Camila trabalha no hospital, concursada, mas nós nem comentamos sobre o trabalho. Mas hoje eu vindo para cá recebi uma mensagem, inclusive uns prints pedindo que a gente tomasse providências de pessoas nossas, que estão no hospital aguardando uma transferência na regulação, e outros chegam depois e conseguem passar na frente. Inclusive eu estou com os prints aqui no meu telefone de paciente lá dentro. Então assim, a politicagem ela existe em todo lugar, infelizmente. Mesmo você dizendo aí do sistema de regulação, nós sabemos que existe os meios para poder se conduzir melhor esse trabalho. Sim.

- É, aqui, é bom, Camilinha está aqui...

- Vereador Nelson, só um minuto. Eu peço que seja sucinto, já são 20:35.

- A secretária passa aqui dois, três, quatro meses sem vir, nós vamos mandar a mulher embora com dez minutos, presidente?

- Não, a gente pode...

- Deixa a mulher a vontade.

- Só um minutinho, vereador, a gente pode... Mas a gente tem que orientar. A gente tem que orientar. A gente tem que orientar. A gente pode terminar aqui até meia noite, a gente prorroga a sessão, está inscrito o vereador Gilmar, tem mais vereadores inscritos, seja sucinto, por favor.

O Ver. Nelson Júnior ainda falou: Como a secretária falou na Camilinha ela sabe perfeitamente, existe sim secretária Vanessa realmente alguém que foi para frente. Mas passou para a frente daquele que estava lá já na regulação. Mas pode perguntar para a Camilinha, porque isso, a regulação não depende de Oeiras. A regulação é Teresina que diz. As vezes a pessoa está com o braço quebrado, mas a fratura não é exposta e chega alguém com a fratura exposta, e esse tem direito sobre esse que está só quebrado. A Camilinha pode dar, ela dá um show sobre isso, porque ela faz isso todos os dias no hospital. Muito obrigado senhor presidente. Mas deixa a secretária mais tempo com a gente aqui. Eu estou gostando.

O Sr. Presidente esclareceu: Com certeza, ficará. Vamos voltar para o tema, que senão a gente esgota aqui e desvirtua a fala. O vereador Gilmar Fontes está inscrito: Senhor presidente, colegas vereadores, colega vereadora Heloísa, secretária Vanessa, Camila, Valquíria, o vereador Letiano eu acho que ele foi direto e eu também vou ser direto. Eu não ouvi se foi respondido essa pergunta. Quantas pessoas, foi o vereador Beron me perdoe, quantas pessoas existia antes no Bolsa Família, quantas pessoas hoje tem na atualidade? Que eu notei aqui mais de 9 mil. O que para mim é uma preocupação. Uma preocupação muito grande, e isso é sinal de que de fato os dados da ONU e os dados recentes, a pobreza aumentou no Brasil nos últimos anos, porque mais pessoas adentraram o programa como o Bolsa Família. Mas a minha pergunta, outra pergunta seria qual o risco que tem de devolução das pessoas que estão no programa de forma irregular? Que a Excelência sabe que existe, né? Que

inclusive eu acho que a secretária, não estou pedindo que a secretária se retrate, mas um palavreado que eu não gostei, a política existe em todo lugar e num programa desse não é para existir, é para fazer o correto. Pessoas que estão dentro do critério corretamente que elas possam verdadeiramente participar. Aquelas que não estão, paciência. Tem aí as Secretarias, tem programa de empreendedorismo, tem o Banco do Nordeste financiando recursos, tem o próprio Governo Federal abrindo outras portas. Então o que a gente vê em outros lugares, passando no Fantástico, que em Oeiras a gente não possa ver esse exemplo, que possa ver aqui os bons exemplos de excelência, de uma Secretaria de Assistência Social que cumpre ali a regalia do programa. E aqui graças a Deus é uma Secretaria que não tem chegado denúncia, em relação, principalmente a minha pessoa, em relação ao Bolsa Família, é bom, é importante, mas essa palavra politicagem existe em todo lugar me deixou preocupado. Porque nesse programa e em vários outros, que não venha a ter, que possa ser corretamente.

Vanessa Reinaldo: Vereador Gilmar, em relação a que ano você fala assim? Hoje nós temos 9.394. Nós não trouxemos os dados, eu posso dizer que em 2018 era aproximadamente 5 mil famílias beneficiárias, em dois 2018. Eu não tenho outro dado, tu tem Valquíria? Certo.

Com a palavra o Ver. Beron: Vanessa, a questão que eu coloquei para você, você disseste que, a colocação que nós fizemos foi o seguinte, de agosto, setembro do ano passado cresceu o número de família unipessoal, não é isso? Família de quatro, cinco pessoas começaram a se dividir em duas, três. É o que a gente quer saber, quanto que era antes desse advento, desse sistema novo, se tem como saber, Camila, que antes era de uma maneira, Camila, e a partir do ano passado, segundo semestre, é que foi dada essa facilidade e as pessoas, infelizmente, muitos usaram da facilidade e infelizmente adentraram de maneira errada no sistema. Quantos que era antes, é o que o vereador Gilmar está querendo saber também, ficou ainda meio solto, quando que era antes. Vamos dizer, vereador, era 2 mil, hoje é 5 mil, você está entendendo? Com esse boom de aumento por causa do sistema. É isso que ele quer saber e também era isso que eu queria também saber da questão da, que é... o núcleo que a gente está percebendo, que são essas pessoas que estão aqui para ser

tiradas, 5 mil e tantas pessoas. Está entendendo Vanessa? É isso aí que ele quer. Está bom?

- Vereador, no momento não tem como eu te repassar o dado referente ao ano passado. Mas assim, fique em aberto, eu estou aberta para trazer aqui ou lhe trazer no seu gabinete, não sei como é a forma. Pronto. Eu pego esse material e repasso para o Espedito, o antes e o agora. O ano passado, o Excelentíssimo quer referente a qual mês? O ano, pronto.

- Vereador Beron, só assim interrompendo, isso não foi especificamente no segundo semestre. Assim, vamos botar, de dois anos, sem contar com esse ano, 20, 21, 23, era, o aumento era constante. Tanto que nós íamos fazer a prestação de contas e nos espantávamos com o que estava entrando. Tipo, a cada ano ia subindo 1 milhão. Aí o vereador Gilmar disse que preocupa e entendo o lado dele, realmente a gente quer menos pessoas porque isso fica subentendido que as pessoas estão caminhando com as suas próprias pernas. Mas eu já olho esse aumento como uma maior facilidade, porque eu digo e realmente era um anseio da equipe, as pessoas faziam o cadastro e esperavam um ano, um ano e meio para ser contemplado. E as filas deixaram de existir. Entendeu? Foi, a cada mês ia chegando, a Valquíria chegava para mim: olha Vanessa, aumentou 500 famílias, está aumentando rápido. Porque não está ficando ninguém na fila. E isso vai passando para um amigo que não confiava que o outro estava lá esperando há um ano e meio e não era contemplado, beneficiado. E assim a cadeia vai aumentando. Então eu entendo que deixou de existir as filas. E aí por isso aumentou essa quantidade, de valor e de famílias.

- Vereador, só complementando também Beron, vereador Beron, sempre eu coloco, a qualidade do cadastro. Para fazer um Cadastro Único a exigência do Ministério é apenas CPF e título. E nós aqui enquanto município Oeiras nós solicitamos toda a documentação, se é para Bolsa Família, toda a documentação, para ter uma qualidade no cadastro. Como a Vanessa está colocando antes que era feita através dos agentes de saúde, levava em torno até quatro cinco anos. Até o ano passado levava 25, 30, 45 dias para a liberação de um benefício. Então fazia esse mês, quando você repercutia a

folha, o nome daquela pessoa, já estava como beneficiária do Bolsa Família. A qualidade do cadastro é essencial.

- Mais algum vereador inscrito? Vereador Cleylton Andrade: Boa noite senhor presidente, boa noite senhores vereadores, a secretária Vanessa, a Camila, a Valquíria. A minha pergunta é pequena, é só para saber qual o critério que tem a questão da renda, que exige, se extrapolar a renda já não entra no programa Bolsa Família. Então quais são os critérios que são usados para saber, além da visita, que é feita a visita, mas quais são esses critérios para saber que aquela família tem uma renda que não encaixa dentro do programa?

Vanessa Reinaldo: A família procurou o setor do Cadastro Único, prestou as informações, como já foi colocado, são autodeclaratórias. Eles informam o período, em que você trabalha, o período trabalhado e o valor. Eu trabalho, ou então faço bico, não trabalho, tenho uma renda lá, eu ganho num bico tanto por mês, semana. A gente calcula por mês. Quantos meses trabalhado o senhor ou a senhora tem com essa renda? Aí eles diz, por exemplo, 100, Quantos meses tem essa renda? Seis meses. Então o valor de seis meses a 100 reais, que dá 600. Quando informa no sistema ele vai calcular por a quantidade de pessoas que existem no cadastro e a quantidade de mês do ano. Ele faz lá toda uma divisão e automaticamente quando você faz o cadastro diretamente no sistema já fica lá a renda per capita, de imediato a gente já sabe se a pessoa ficou no perfil ou não para ser contemplado com o Bolsa Família. E a renda per capita para se enquadrar como extrema pobreza é uma renda de até 110 reais por pessoa. E a renda para ficar como pobreza, com uma renda de até 218 reais. Se eu tiver criança, adolescentes, criança e gestantes ou deficiente, eu me enquadro nesse perfil de 218. Se eu for unipessoal eu não me enquadro, eu me enquadro em outras políticas do Governo Federal como desconto da tarefa social da energia, da água, seguro safra e outros benefícios do governo. Mas no Bolsa Família eu não me enquadro com essa renda, se ultrapassar 218 reais.

O Ver. Espedito Martins falou: Hoje eu participando da entrevista com a secretária na Vale, na hora que eu saí da rádio uma mãe de um BPC, desse beneficiário, me ligou, disse que recebeu, fez o cadastro em março, recebeu e

se precisava vim fazer o recadastramento. E aí? Tem que ser feito, então, quem está cadastrado, as 9 mil famílias tem que se dirigir, ou os 5 mil?

- Unipessoais. O foco é unipessoais. É.

- Certo. Mas essa criança lá, esse jovem...

- No caso você está dizendo que é BPC, tem criança, então não, deixa de ser uma família unipessoal, então não é o foco no momento. Seria só o BPC unipessoais. Unipessoal. Que a pessoa está sozinha no Cadastro Único e é beneficiária e tem o BPC. Tudo bem. Mas deixa vir, deixa vir, vai atender todo mundo, quem tiver dúvida o local, o local é lá no CRAS, aqui na Bodelândia, o CRAS aqui do centro e lá no Mercado Dona Lili.

- Eu vou complementar a Vanessa. A questão da averiguação unipessoal para BPC, por exemplo, eu sou aposentado, o meu esposo tem uma aposentadoria e tem um BPC. Aí o INSS é quem direciona o usuário procurar nossos setores para fazer o desmembramento. O que é isso? Duas aposentadorias e um BPC a pessoa não é contemplada do BPC, e a gente sabe também que é direito. O INSS orienta procurar o setor do CRAS, fazer o desmembramento para que ele fique só no cadastro para que venha ser contemplado com o benefício. Aí ele se torna unipessoal. Por conta desse desmembramento ele está na averiguação unipessoal. Mas se não fizer o desmembramento ele não consegue por conta das renda que já tem das aposentadorias. Para o governo ele vai avaliar que a família tem condição de manter essa pessoa PCD.

- Então ouvimos aí a Valquíria, ouvimos a Camila, ouvimos a Vanessa. Já devido ao avançado da hora eu deixo aqui os microfones para as três fazerem as considerações finais, e se quiser acrescentar mais alguma coisa fique à vontade. E de antemão já agradecendo a presença de vocês, eu acho que está dando uma grande contribuição, e que nós possamos a partir de amanhã estar divulgando isso e mostrando que é um programa do Governo Federal, não é apenas para o município de Oeiras, não é apenas para o estado do Piauí, é para todo o Brasil. É um novo recadastramento, é um novo programa que vai se adequar à nova realidade. Então Vanessa, Camila, Valquíria, obrigado. O microfone está a disposição de vocês.

- Não, eu agradeço aqui até os nossos, as nossas conversas. Com certeza vocês já deveriam ter sido questionados, algumas pessoas procuram realmente vocês que estão representando aqui no Legislativo. Dizer que a Secretaria de Assistência desde o mês de janeiro, algo que sempre nós instigamos e que me incomodou desde que eu entrei na pasta, é o desconhecimento, que nós desconhecemos a parte social de Oeiras. A política de assistência social ela é uma política nova se eu comparo ela com a Saúde, com a Educação. Dentro de todo bairro eu tenho um posto de saúde, eu tenho uma escola, mas eu não tenho um CRAS. Então a equipe da assistência ela é uma equipe nova e pequena. E aí eu peguei muito dos nossos colaboradores servidores e colocamos para fazer um teste piloto na várzea. E assim nós já estamos querendo entrar no Uberaba, para nós conhecermos a realidade social. E dentro de 460 casas mais ou menos que foram visitadas, 523 tinham na Várzea para serem visitadas, mas nem todo mundo deixou a equipe entrar porque já pensam até que é para cortar o Bolsa Família. E aí fecham a porta, não querem receber. Como é algo municipal, sem obrigatoriedade, deixamos à vontade, mas a gente consegue ver um diagnóstico da Várzea. E me espantou 70 famílias sem nenhum tipo de renda. E aí eu tive que voltar a equipe para lá e entender, como é que setenta famílias vivem sem nenhum tipo de renda, sem Bolsa Família, sem nada? Como é que ela vive? E eles estão lá in loco tentando descobrir. E o nosso principal propósito é em cima desse mapeamento social, é a gente conseguir traçar políticas mais pontuais e chegar naquelas famílias que são, que a gente acaba dizendo que são invisíveis. Existe sim famílias que não tem nenhum Bolsa Família, e passam realmente a viver de doação de um vizinho, de um conhecido, principalmente idosos vivem muito isso na nossa realidade. Nós vamos estar indo agora para o bairro Uberaba fazer esse mesmo diagnóstico social, tentando conhecer a realidade social. Vamos começar pelos bairros periféricos, bairros mais isolados, que é até mais fácil da gente conseguir fazer e fechar aquele bairro e fazer o mapeamento. Porque o nosso intuito mesmo é esse mapeamento que a gente consegue ver com mais clareza. O PAA que o Gilmar, o vereador Gilmar bem conhece, a gente recebe muito. E se eu sei pontualmente onde estão essas famílias, é mais fácil a gente ir lá e na hora que chega uma grande reserva do de alimentos, a gente levar pontualmente naquelas famílias que mais precisam.

Além dos benefícios eventuais que a gente trabalha a cesta básica, que às vezes a gente fica sempre naquele ciclo vicioso, e é algo que realmente nós não, quem faz essa visita técnica para a solicitação da cesta básica, isso é algo da nossa rotina, em média 100 a 150 cestas são distribuídas mensalmente na Secretaria, que é algo da gestão Zé Raimundo, que isso não existia. E olha que nós estamos na gestão desde 2009. E isso foi algo que olhamos aqui para Picos e várias regiões aqui na redondeza, não faz parte da rotina. Para se conseguir uma cesta básica é a maior dificuldade. Vocês podem acreditar. E quem faz esse relatório, essa visita e a entrega são os técnicos, são os assistentes sociais que em geral são concursados. Ora aqui outro acolá, algum contratado que está em substituição de algum concursado, como é o caso da Camila, que está comigo, então no lugar dela tem uma contratada. Enfim, eu falo isso porque a gente tem tentado melhorar assim, não fazemos tudo né? É impossível, até porque é uma política nova. Mas a gente tem tentado ir pelo melhor caminho e achar realmente essas pessoas que realmente precisa. E aí eu falei aqui desse diagnóstico para poder a população mesmo saber e receber a nossa, que eu sei que aqui é transmitido, né, e receber a nossa... Coisa boa, estou ficando famosa. E aí a poder receber a nossa família e acolher, que nós não estamos no intuito de cortar o Família e sim conhecer a realidade social dos bairros.

- Vanessa, se eu lhe fazer uma pergunta aqui, se permitir, presidente, a senhora falou a questão da Várzea, né. A senhora disse que tem lá, achou umas setenta famílias...

- 70 famílias no relatório que nós recebemos.

- Os invisíveis, que a senhora a senhora citou. Mas não tem alguém da estrutura administrativa do município, um agente de saúde, sei lá quem, que conhece essas pessoas

- Sim, é por isso que eu estou fazendo todo esse trabalho em rede.

- Essas pessoas não são visitadas por alguém da administração pública?

- Era. Mas aí onde entra também a questão do concurso público, que nós... Por exemplo, lá nesse diagnóstico eu recebi reclamações dos agentes de

saúde, que alguns são efetivos, que estão em ciclos, também tem contratado, não estou dizendo que é só efetivo, existem essas falhas, né.

- Não, é isso que eu estou dizendo, porque se a senhora está dizendo que na Várzea está achando a média de cinquenta a setenta pessoas invisíveis, em Oeiras.

- Não, é que lá eles declararam sem renda.

- Pois é, exatamente. Mas não tem alguém, algum braço da administração pública que sabe que existe essas pessoas? E porque não chegou até de fato a sua secretaria, eu estou dizendo assim, então está havendo um errozinho. Não, eu digo assim presidente Letiano, no sentido de chegar essas informações.

- O agente de saúde, vereador Beron, ele vai lá na casa, no domicílio. Mas ele não tem levantado estas informações.

- Que foi o que a gente procurou saber.

- Não, eu acho que devia ter um, tipo algum critério, entre as Secretarias, para você fazer, tipo, essa busca rápida, para agora que a senhora está dizendo que eu está achando os invisíveis, que eles já existiam. Não é isso? E que alguém tinha que dar ciência.

- É como eu estou dizendo vereador Beron, que a equipe da, por exemplo, o CRAS 2, que é aqui responsável pela área da Várzea. São, o MDS são duas equipes, uma na sede e uma volante. Na sede eu tenho que ter dois assistentes social e um psicólogo. Na volante um assistente social e um psicólogo. Vocês conhecem muito mais do que eu, que eu não conheço muito a zona rural, mas o Gilmar conhece e sabe o tanto que é grande a zona rural de Oeiras. Me diga como que é que um psicólogo e um assistente ele consegue assistir - por exemplo, CRAS 2 é daqui para baixo - como ele consegue assistir? Sem contar que o assistente social é trinta horas, só são três dias. Então a gente não consegue ter um diagnóstico social de Oeiras não. E não consigo fazer isso com o nível superior porque vai sair bem caro para o município contratar esse tanto de assistente social. Então as meninas eu

solicitei delas, nós montamos um diagnóstico, uma peça de diagnóstico onde nós na visita, os visitantes, já chegou em casa de uma criança que está totalmente acamada e que não tem BPC. Acontece. Que a mãe morreu e a tia está criando. Então tudo isso a gente só está... e a e a gente recebendo esse feedback dos orientadores sociais e a gente se espantando porque é uma realidade. Isso não é culpa da assistência, é culpa de não termos uma equipe grande. Agora, se eu tivesse em cada bairro dois assistentes social, dois psicólogos, eu poderia cobrar e ser cobrada. Porque eu teria que conhecer a área. Mas infelizmente nossa equipe é pequena. Mas estamos tentando avançar e vamos conseguir. Daqui para o final do ano Fazenda Uberaba, Vila Santa Tereza, Lajeiro do Samba, e depois adentrar para a zona rural. Está bom?

- Secretária, eu tinha abordado esse assunto, pelo que eu entendi a Valquíria ficou responsável por trazer esse levantamento. Eu gostaria até a título mesmo da gente poder, em algum momento puder ajudar, Valquíria, você trouxesse ali o levantamento até 31 de dezembro de 2018. E aí você trouxesse detalhado de 2018 até aqui. Por quê? Em algum momento, e lá mesmo, nós vamos ter agora um encontro com o ministro, um encontro com os vereadores, eu não sei se o Gilmar vai dar para ir, mas a gente vai ter pessoas que vai estar com o Wellington. A gente estar fazendo também esses encaminhamento, entendeu Valquíria? Então que você possa trazer e também para gente ir acompanhando para ver se a nossa população está evoluindo, está melhorando, está diminuindo o número de vulneráveis ou se está aumentando. Então isso é uma preocupação de todos e de todas. Então seria isso que eu peço que Vossa Excelência possa nos fornecer esses dados.

- Senhores vereadores, senhora vereadora, Valquíria, Camila, Vanessa, quero agradecer a presença de todos vocês aqui e dizer que estou contemplado com as informações e nós estamos aí para repassar para os demais. Então é um trabalho de formiguinha, social, muito grande, e preocupado. Preocupado porque são mais de 5 mil famílias que vão sair desse programa. Estão na guilhotina. Isso a economia do município também vai sentir, isso vai refletir diretamente na economia, 5 mil famílias a média de 600, 3 milhões de reais/mês que vai deixar de circular no município, na cidade. Mas vamos ver, é

aquilo que a senhora diz, queria que tivesse apenas dez famílias. Era, mostrava que a cidade, o município era pujante, o PIB era lá alto e ninguém precisaria de Bolsa Família e Cadastro Único, não é isso? Mas a realidade é essa. E com isso a gente preocupa porque isso reflete em tudo. Em tudo. Vamos torcer para que consiga esse recadastramento, aquelas pessoas que têm o verdadeiro direito seja contemplado e que esse número não seja tão grande, e que as políticas públicas possam tirar essas pessoas, essas famílias desse Bolsa Família. Então obrigado Vanessa, obrigado mais uma vez Camila Valquíria, suspendo a sessão por cinco minutos para a gente voltar na nossa Sessão Ordinária. Muito obrigado. Heloísa, vamos retomar a nossa sessão. E colocando a todos os colegas vereadores e a colega vereadora que nós teremos na ordem do dia votação de Projetos de Lei. Nós teremos na ordem do dia a votação de Projeto de Lei. Temos dois Projeto de Lei aqui para ser votado e temos a resolução da autorização da viagem do Excelentíssimo senhor prefeito municipal. Então vamos passar para os vereadores inscrito na Tribuna. A Vossa Excelência quer falar no pequeno expediente? Pois não vereador Edvaldo Lima: Senhor presidente, senhores vereadores, vereadora Heloísa, pessoas aqui presentes, internautas que estão nos assistindo, estou usando aqui esse pequeno expediente para fazer aqui um convite, convite esse para todos os oeirenses, que agora nesse final de mês aqui na cidade de Oeiras estará, terá grandiosa festa aqui como nunca teve em Oeiras, dois eventos grandiosos na nossa cidade envolvendo motos e bicicletas. Inclusive eu quero fazer aqui a programação aqui desses dois eventos. Evento esse do 1º Rali da Capital da Fé. E a programação será no dia 29 e 30 de abril. 29.04, Morro da Cruz, entrega dos kits, 20 horas show de manobras radicais. Às 23 horas Clube Tertúlia, ali capital da fé. Dia 30.04 pela manhã, cedinho, o Centro Histórico de frente a igreja matriz, café da manhã, largada das bike, largada promocional, várias ruas da cidade, as bikes e depois da largada oficial ali no Barrocão seguindo sentido Riachuelo a turismo e a e a pró seguindo no sentido Barrocão dos Ludovico, até darem chegada na AABB, eu creio que em volta de duas horas mais ou menos, depois da largada. E 9:30 é a largada das motos. Motos essas que será aquelas motocross que vão fazer trilha, seguindo aqui sentido aqui Chico Senhorinha, passando ali perto do Contentamento. Quer dizer, é um show de motocross. E logo após às 11:00 terá o paredão lá na AABB, 12:00 o

almoço. Esse é a programação do motocross, do 1º Rali Capital da Fé. E aí seguindo, e no mesmo final de semana, terá a programação do Moto Fast Oeiras Piauí. Começando, dia 29 e 30 de abril a 01 de maio. O maior evento de motociclismo da região. Motociclista de vários estados já marcaram presença na nossa cidade. 29 de abril às 8 horas da noite, show de rock no Café Oeiras. 30 de abril, na recepção, 9 horas com café da manhã no Rei do Espeto. Às 17:00 passeio oficial pela cidade de Oeiras, e às 20:00 show de rock no Mirante Morro da Cruz. Haverá praça de alimentação, sorteio de brindes e venda de produtos. Dia 01 de maio, feriado, né? 7 da manhã despedida com café da manhã na residência do irmão Verô. Toda a programação é aberta ao público. Para vocês terem uma ideia meus amigos, vereadores, nobres vereadores, os hotéis da cidade de Oeiras já estão todos lotados, todo marcado com esse final de semana, final de mês aqui na nossa cidade. Então, o convite é de grande louvor para todos que quiserem participar, marcar presença aqui nesse evento. Muito obrigado senhor presidente. Dando continuidade a sessão fez uso da tribuna **O VEREADOR NELSON JÚNIOR** que disse: Boa noite senhor presidente, vereador Espedito Martins, hoje secretariando aqui o vereador Cleylton. Boa noite meus colegas vereadores da situação, vereadora Heloísa, meus companheiros aqui da oposição, vereador Beron, vereador Gilmar Fontes, esse grande líder, vereador Alexandre Menezes, esse meu grande irmão, vereador Evandro do Buriti, essa plaquinha ajuda muito, é verdade. Senhor presidente, eu quero começar hoje a noite primeiramente agradecendo a Deus por mais uma segunda-feira aqui no plenário da Câmara onde a gente pode trazer ou levar esperanças para o nosso povo da nossa cidade. Quero aqui saudar todos os internautas que nesse exato momento nos assiste, deixar aqui o meu abraço, o meu bom dia, o meu boa tarde aqueles e aquelas que amanhã vier a nos escutar através das rádios que é veiculado a nossa fala. E quero aqui mandar um abraço especial para o meu amigo José Alberto, ele está assistindo nesse exato momento vereador Márcio Carroceria, lá em Itapevi, São Paulo. Ele assiste as nossas sessões, é um ouvinte assíduo das segundas-feiras, José Alberto, que é aqui da Briona, técnico agrícola, gente boa. Quero aqui mandar um abraço para você José, e daí você pode, se você já tem aí o meu WhatsApp, tem o WhatsApp do grande companheiro, presidente João Afonso, pode mandar aí

suas críticas, suas sugestões. Deixar aqui um abraço também para o meu amigo Rogério Silva, do Portal Integração, sempre atento aqui nas segundas-feiras fazendo reportagem para veicular no Portal Integração. Senhor presidente hoje aqui eu quero começar a minha fala aqui me referindo a vinda da secretária de assistência social do município de Oeiras, a Vanessa Reinaldo. Acompanhando a Vanessa, a Camila e a Valquíria, onde elas aqui fizeram uma explanação desse grande problema que está acontecendo não só em Oeiras, não só no Piauí, mas sim em todo o Brasil, que é a questão, vereador Cleylton, do cadastramento do Bolsa Família. Programa este criado pelo presidente Lula para beneficiar aqueles e aquelas que vivem em estado de vulnerabilidade. Hoje estamos passando por um momento difícil no Brasil e o Bolsa Família, agora um programa realmente colocado à mesa do nosso povo brasileiro pelo presidente Lula, um programa sério, que assiste principalmente aquelas pessoas que mais necessitam. Mas todos nós senhor presidente sabemos o que foi feito com o programa Bolsa Família, o transformaram em Auxílio Brasil onde literalmente o transformaram num programa eleitoral. Hoje vereador Alexandre, ouvimos aqui da nossa secretária Vanessa Reinaldo como está acontecendo aqui na cidade de Oeiras, ela externando a sua preocupação, passando para nós a sua preocupação com pessoas que no momento estão sendo bloqueadas, não estão conseguindo acessar devido o desmonte que esse genocida, ex-presidente e fugitivo Jair Bolsonaro, fez nos quatro anos para trás. Aqui nas intercessões dos colegas vereadores, e aqui me refiro a participação do vereador Gilmar Fontes, onde ele fizera a pergunta a secretária, quantos, quantas pessoas existiam cadastradas até 2018, para quantas pessoas existem cadastradas agora, até o finalzinho, dezembro de 2022, praticamente mais que dobrou o número de pessoas que hoje fazem parte do cadastro do Bolsa Família. Isso significa o que senhor presidente? Que durante os quatro anos desse ex-presidente fugitivo Bolsonaro, ele empobreceu a nossa nação fazendo com que pessoas que tinham o seu próprio negócio quebrassem, porque não tinha cliente para comprar os seus produtos. Aquelas pessoa Antônio, que vendia o picolé, que vendia o pano de prato bordado na esquina da farmácia, que fazia ali um salário, um salário e meio, deixou de vender os seus produtos, a sua pipoca, o seu picolé. E a partir daí se tornaram pessoas passivas de serem inseridas no

programa Bolsa Família. Mas aqui estamos aqui para defender a nossa população. Eu não tenho dúvida vereador Márcio Carrocera que essas pessoas que realmente necessitam do Bolsa Família, e que porventura não aconteceu ainda o seu ingresso no cadastro, não tenhamos dúvida companheiro Zé Neto, que elas serão recadastradas. As pessoas que precisam do Bolsa Família elas tem que sim ser inserida no programa Bolsa Família. Agora, nós sabemos que tem muitas pessoas, vereador Beron, que não precisa desse auxílio, estão lá recebendo, tirando a oportunidade de muitos e muitas que precisam realmente desse auxílio. Então, senhor presidente, deixar aqui dito para a secretária, a nossa secretária Vanessa Reinaldo, a Camila, assistente social Camila, assistente social Valquíria, que este vereador aqui não se esconderá de ir em qualquer rádio ou qualquer portal dizer que se por acaso muitas e muitos não foram ainda recadastrados não é culpa deles e nem delas, e sim pelo que esse Jair Bolsonaro fez agora no final do seu mandato, querendo ganhar voto, facilitou, facilitou e facilitou muito, a entrada de milhares, milhões de pessoas que não precisam do Bolsa Família, tomando a oportunidade daqueles que realmente precisa. Mas aqui eu levei a sugestão para a secretária Vanessa, que ela tenha paciência, que possa chamar os seus liderados, os seus colaboradores, para terem paciência de explicar a população, usar as rádios, usar os portais, as reuniões, explicar para essas pessoas que realmente possa ter mais um pouco de paciência. O governo Lula, o nosso ministro Wellington Dias assumiu um dia desse essa pasta, não se transforma um país, um estado e uma cidade em três dias, depois de um tsunami de quatro ano trazido por esse genocida Bolsonaro. Então a todos e todas, vocês que estão do outro lado, que realmente precisam do Bolsa Família, procure as a Secretaria de Assistência Social, os CRAS, seja insistente, vá uma vez, duas vezes, não tenham dúvidas que aqueles e aquelas que realmente se enquadrarem nos requisitos daqueles que realmente possam receber o Bolsa Família, irão receber. Porque ninguém nesse país, ninguém desse estado tem o coração humano como o nosso presidente Lula, como o nosso ex-governador Wellington Dias, e hoje ministro da assistência social do Brasil. Então deixar dito aqui senhor presidente que com muita alegria faço parte desse governo, desse governo humano, desse governo que veio realmente para restabelecer a paz, que nós não sabemos mais o que é paz,

em todo canto, em todo lugar você vê todos os dias, você vê um homem matando a mulher, criança se envolvendo em assassinatos, adolescentes se perdendo. Porque não tem mais um controle, não tinha um controle mais de nada, não tinha o controle de vacina. Todos nós assistimos no Fantástico a quantidade de milhões, bilhões de vacinas que estão se perdendo no porto lá em São Paulo, em Santos, vacinas caríssimas, medicamentos caríssimos, pela irresponsabilidade desse governo genocida, dos seus ministros de saúde, de estado, por não entenderem da matéria e deixar lá as vacinas. Bilhões e bilhões de reais sendo agora jogado no mato, porque com medicamento ninguém se brinca. Então senhor presidente, deixa aqui a nossa população, o papel do vereador é estar aqui também fazendo esses esclarecimentos a nossa população, dando garantia, dando segurança para a nossa população que o governo Lula, o presidente Lula, é o presidente popular, é o presidente que veio, que já mostrou para que veio. Em menos de quatro meses de presidente já viajou vários países e todos eles levando uma pauta positiva e trazendo várias pautas positivas. Agora mesmo está visitando Portugal onde lá foram assinados mais treze acordos, para que esses acordos possam beneficiar o nosso povo brasileiro. Entre os quais acordo para a educação, acordo para a Saúde, acordo para a Cultura. Os nossos brasileiros e brasileiras que forem para Portugal vereador Márcio Carroceria, vereadora Heloísa, agora vai poder dirigir o seu carro lá em Portugal. Porque um dos acordo é a nossa CNH aqui no Brasil valer pra aqueles e aquelas que forem para Portugal. Ontem também, ontem, ou foi hoje, o nosso escritor, compositor e cantor Chico Buarque, recebeu o Prêmio Camões. Prêmio esse que era para ter sido dado há quatro, cinco anos atrás. Mas como o genocida Bolsonaro, a primeira coisa que ele fez foi intrigar, foi intrigar com os países que fazia boas relações com o Brasil. Deixou por quatro anos de fazer grandes relações com países que ajuda muito o nosso Brasil. Então deixar aqui mais uma vez o nosso carinho, o nosso agradecimento ao presidente Lula. Dizer para vocês povo maravilhoso da minha terra que o Brasil só será melhor no dia em que o menor acreditar no menor, e mais uma vez o Brasil deu essa, deu esse sinal, fez Lula presidente pela terceira vez. E sei, sabemos, que não será de um dia para a noite que a gente vai ter um Brasil que todos nós queremos, mas não tenho dúvida, com a garantia, com a luta, com o aguerrimento do presidente Lula, com o

aguerrimento do nosso governador Rafael Fonteles, teremos um Brasil, um Piauí e Oeiras melhor. Senhor presidente, eu quero aqui também trazer aqui uma grande alegria para a nossa... eu acho que o vereador, a vereadora, fica muito feliz quando ele consegue realmente no seu mandato produzir algo que mude a vida das pessoas. O vereador Nelson Júnior tem um pouco mais de dois anos de mandato, e hoje presidente Espedito Martins, concluímos o sonho de uma comunidade de mais de cem anos de existência, a Tapera dos Tônico. O vereador Letiano estava me dizendo que passou lá e conseguiu ver, o vereador Gilmar do mesmo jeito, fizemos todo o calçamento da orla daquela comunidade. E já quero aqui aproveitar ao vereador e presidente Espedito Martins e ao meu companheiro Letiano que não está aqui no plenário, que nos ajude, como nós conseguimos para a Tapera dos Tônico o calçamento daquela comunidade, que era um sonho deles, e conseguimos a praça, e o Excelentíssimo senhor prefeito José Raimundo só nos permitiu que fizesse o calçamento, e prometeu que em seguida faria a praça, quero aqui que Vossa Excelência, juntamente com o vereador Letiano e com o apoio dos outros vereadores da situação, nos ajude a partir de segunda, Vossa Excelência, o prefeito, já pode começar a fazer a praça, porque já vai ter os festejos e será importante demais nos festejos da Tapera dos Tônico a praça já estar feita. Então aqui estamos mais uma vez parabenizando a Tapera dos Tônico por estar ganhando aqui através do Pró-Piauí, sobre o comando do meu companheiro e irmão vereador Gilmar Fontes, mais essa obra de pedra e cal de muita importância. Quero aqui senhor presidente, para finalizar minhas palavras, parabenizar a esse homem, que todos e todas da elite hipócrita desse Brasil os chamaram e muitos tem chamado de analfabeto. A partir dessa semana, d começo da semana passada para cá ele chamou os seus e pediu que tem que ser implantado a CPMI sobre o dia 08 de janeiro. Os bolsonaristas não se tocaram que deram o maior tiro no pé. Teremos vários deputado federal colocado para fora do parlamento nacional. Teremos muitos financiadores do dia 08 - vou encerrar, senhor presidente - preso. Então, mais uma vez parabenizar a valentia do Partido dos Trabalhadores, do presidente Lula, por não abrir mão, não abrir mão de defender aqueles e aquelas que realmente precisam ser cuidados. Muito obrigado senhor presidente. Fez uso da tribuna **O VEREADOR GILMAR FONTES** que disse: Senhor presidente, colegas

vereadores, colega vereadora Heloísa, povo de Oeiras, vereador Márcio está no plenário hoje ali. Então assim, povo de Oeiras aqui presente, dizer da alegria de poder estar aqui mais uma noite, agradecer mais uma vez, primeiramente ao nosso bom Deus por nos permitir sempre o poder da representação do nosso povo. E o nosso presidente Nelson a cada dia me encanta quando coloca aqui, e o vereador Edvaldo Lima usando ali uma brincadeira, mas uma brincadeira séria, eu acho que o vereador Nelson tem feito aqui uma defesa do Partido dos Trabalhadores como um todo e apresentando aqui dados e também acompanhando, inclusive parabenizar que Vossa Excelência está muito bem atualizado sobre o cenário nacional, coisa essa que as vezes eu tenho um pouquinho de dificuldade porque eu fico mais nos interiores, fico mais rodando e às vezes não tenho tido o tempo necessário para acompanhar a imprensa nacional. Mas dizer que de fato o Lula é este orgulho, né? E me recordo muito, eu acho que no último debate em que uma candidata a presidente da República falou que não tinha visto as mudanças que ora o Lula colocava. E ele disse, não, a senhora não viu, mas pergunte para o seu jardineiro que essa pessoa viu. E a gente já sente hoje na população no Brasil que a esperança venceu o medo. As pessoas estão muito esperançosas, o poder de compra das pessoas já mudou, as pessoas já têm uma confiabilidade do que vai acontecer amanhã. E isso só se tem quando a gente tem alguém que olha para os mais humildes. Eu hoje acompanhando o Lula em Portugal eu fiquei encantado mais uma vez quando ele deu aquela declaração, disse: olha, nós precisamos botar o pobre no orçamento. Isso é verdade, quando distribui renda, quem gera emprego, quem gera a economia de fato não é a classe alta. A classe alta ela é uma grande responsável, mas o que que adianta ter a classe alta resolidíssima e o povo pobre, o consumidor, não ter o dinheiro para comprar? A população mais humilde quando pega o dinheiro ele vai na farmácia, ele não fica doente não. O povo mais humilde quando pega o Bolsa Família ele vai no frigorífico, ele vai na quitanda lá da Boa Nova, ele vai no comércio lá do Morro Redondo, e isso é o que faz a economia girar. O que faz a economia crescer não é o grande empresário que tem bilhões na conta. O que que adianta o Brasil investir no agro, somente no agronegócio? Me diga aqui quem aqui consome soja, manhã, tarde e noite. Você vê bem aqui o exemplo grande, eu sou a favor que o governo faça as

suas parcerias, que faça os seus investimentos. Mas quem daqui já saiu de Oeiras para ir comprar soja para se alimentar aqui na Chapada Grande, aqui do Tanque? E ali foram milhões que foram aplicados. Não foi à toa que o senhor Tiago Junqueira fez toda uma, adotou toda uma metodologia para agradar o então ex-presidente, que muito em breve, não queria passar por esse constrangimento, será presidiário do nosso país, o Jair Messias Bolsonaro. E nós estamos vendo aí uma CPI que ora eles foram a favor, deram um tiro no pé, agora querem recuar, mas não tem mais jeito. Vão pagar o preço pelo abuso que fizeram, pela retaliação que fez a Constituição deste país no dia 08, quando invadiram o Palácio do Planalto, quando invadiram a sua maior corte, quando invadiram o Congresso Nacional, desrespeitando totalmente a nossa Lei Maior, a nossa Constituição. Mas eu queria trazer aqui mais para a pauta bem próximo da gente. Eu queria falar que essa semana eu tive na capital do estado e também acompanhei uma agenda muito positiva do doutor Ícaro em Brasília, junto ao doutor Francisco, junto ao nosso ministro Wellington, e vários outros segmentos, tratando de coisa boa para o Piauí. Nós vamos ter a volta agora do PNHR - Programa Nacional de Habitação Rural. Aquelas pessoas que estão lá necessitando de uma casa, eles podem sonhar, pode acreditar que vai acontecer. Hoje à tarde eu tive ali uma importante reunião com o padre João, onde a gente discutia um plano de ação sobre o lançamento do Fórum de Enfrentamento de Combate à Fome aqui, que vai acontecer quinta e sexta-feira na cidade de Oeiras com a presença de diversos representantes, inclusive da nossa ex-governadora, então hoje secretária de assistência social, a Regina. A Regina Souza vai estar na cidade de Oeiras. Isso me alegra muito porque eu tenho certeza, meu querido João Afonso, que são coisas boas, que são palpáveis, são secretários que vem de uma base como a nossa, que sentiu o que a gente sente, que sabe o que é a dor de um cidadão estar lá no Morro Redondo, de estar lá na Lagoinha, de estar lá na boa nova, sem uma habitação digna, sem ter ali um horizonte do que pode acontecer no amanhã. Então, eu tenho certeza de que será com esses programas, com pessoas com esse tipo de sensibilidade e com a capacidade que tem o governador Rafael, que nós vamos conseguir fazer e fazer muito pelo Piauí. E certamente faremos muito por Oeiras. Em um futuro muito breve, tenho certeza que poderemos contribuir ainda mais com a nossa querida

Oeiras. Eu tive um diálogo muito importante na SEDUC, onde a gente tratou sobre a questão, principalmente do transporte escolar, que a gente reconhece que está uma falha muito grande. Mas em alguns casos bem específico infelizmente até o próprio município teve que parar, condições das estradas. E temos que reconhecer, em alguns casos a prefeitura não tinha como fazer a sua recuperação na sua totalidade, na rapidez tão desejada. Mas agora com o afastado da chuva eu acredito que seja recuperada e que os nossos alunos precisam ser transportados. Então hoje nós tivemos ali uma boa reunião também com a nossa gerente regional de educação, com as pessoas que são responsável pelo transporte escolar, e nos próximos dias com fé em Deus, cem por cento do transporte escolar da rede estadual estará funcionando, transportando adequadamente o nosso alunado, para dar a garantia de um ano letivo de forma presencial, para que haja esse conhecimento necessário porque a Educação transforma. E é nisso que nós acreditamos, é isso que nós estamos dialogando. Tive também na SAF tratando de investimentos, principalmente para o nosso povo rural, com a nossa secretária Regiane Tavares. Mas juntado a isso tivemos alguns outros diálogos, e na quinta-feira viemos por Ipiranga, uma agenda com o deputado Lima, esticando até a nossa querida Oeiras. E o deputado Lima veio aqui ouvir a sua base, ouvir o Partido dos Trabalhadores. E ouviu aqui gentilmente qual é o nosso sentimento, qual é a nossa - como se diz - a nossa esperança, o que nós almejamos para esse próximo governo. E eu não tenho dúvida, muito diferente do que muitos discutem, falam só de cargos, falam só de espaço. A gente discutiu e quer discutir com homens e mulheres que querem uma Oeiras melhor a transformação desse município. E foi essa também uma das pauta muito positiva da parte do deputado Lima e também da nossa parte do que ali estavam presentes, de que forma é que vai acontecer o fortalecimento do nosso partido. Não se fortalece partido, não é com dinheiro, são com investimentos, são com melhoria de vida do nosso povo porque certamente reconhecerá que esse partido quando está no comando faz a sua melhor parte, faz de tudo para dar o seu melhor para transformar a vida. Então essa agenda foi muito positiva aqui com o deputado Lima, que em seguida retornou para Teresina, e eu acredito que nos próximos dias, temos conversado muito também com o doutor Francisco, com o nosso ministro Wellington, que tem

toda uma sensibilidade, que nem disse aqui o nosso querido vereador Nelson, sempre que a gente é colocado algumas situações o Wellington está sempre de prontidão a nos receber, a dialogar. E feito isso eu quero dizer o seguinte, eu acho que está na hora da gente descer do palanque e da gente pensar uma Oeiras progressiva, a gente pensar uma Oeiras inclusiva, que inclui as pessoas. Eu até disse aqui no pequeno expediente, eu fiquei muito preocupado quando a secretária disse aqui, mas a política existe em todo lugar. Não, isso não é para acontecer. Em programas sério como é o Bolsa Família não é para ter esse tipo de política. Na regulação do hospital não é para ter esse tipo de política. Inclusive aqui rebater que isso não existe, essa regulação não é feita no Hospital Regional de Oeiras. Muito pelo contrário, a gente até que queria que nós tivéssemos uma regulação própria, que nós pudéssemos resolver o problema. E aqui dizer presidente Espedito, hoje à tarde eu tive uma agenda com a nossa diretora do hospital. E tratei daquela pauta que Vossa Excelência me convocou. E nós estamos tratando disso. A Secretaria Estadual de Saúde, porque hoje não é mais feito as licitações aqui de forma local, é a nível de estado, está sendo licitado, e em breve contratado a empresa onde entregará a todos os hospitais regionais que tem o posto de Oeiras, e principalmente Oeiras, o material onde a maior parte das cirurgias ortopédicas serão feitas na cidade de Oeiras, para não correr risco de uma pessoa nossa, um amigo nosso, ser transferido como pessoas amigas do vereador Espedito, amigo do vereador Gilmar, cai no corredor da morte, principalmente aqui, não nego, do Hospital Justino Luz, em Picos. Então me alegro aqui pela competência da nossa diretora que prontamente disse: vereador, estamos buscando solução naquela noite ainda, tentei informação, e já aconteceu a licitação, deve nos próximos dias começar ser entregue esse material. E aqui com toda a capacidade que tem os nossos cirurgiões ortopédicos da cidade de Oeiras, que a gente se orgulha muito, a nossa Oeiras, cheia de pessoas inteligentes, capacitadas, que tem muita boa vontade em fazer. E que o nosso hospital, graças a gestão do governo do PT, do ex-governador Wellington, e agora dando continuidade do governador Rafael, não tenho dúvida de que dias melhores virão para a nossa querida Oeiras. Juntado a isso está o nosso sonho de transformar cada vez mais uma Oeiras melhor. Então é com este sentimento que a gente encerra aqui o nosso pronunciamento dizendo, a

novidade não está só naquilo que a gente faz, mas no jeito e no por que a gente faz. Meu muito obrigado. Também usou a tribuna **O VEREADOR CLEYLTON ANDRADE** que disse: Boa noite presidente, boa noite colegas vereadores, boa noite quem nos assiste aí pelas redes sociais e vai nos ouvir aí pela Rádio Vale do Canindé. Senhor presidente, essa semana também eu estive visitando a diretora do hospital, colocando para ela a preocupação na questão das cirurgias, que as pessoas têm que se deslocada, ser regulada para outros hospitais, e ela me colocava ali que está sendo providenciado a questão do material, que é o que falta para que essa cirurgia aconteça na nossa cidade, porque profissionais, médicos, a gente tem. Então a gente, eu também falava com ela a respeito do tomógrafo, que é uma coisa mais complexa, que seria de grande necessidade aqui no hospital porque a gente sabe bem o que sofre a população pobre, aquele necessitado que chega do interior, e que principalmente quando ela é feita com urgência, fica um preço bem elevado, e muitas vezes acontece aí por volta da noite, é preciso acionar uma clínica, acionar um profissional para que vá até a clínica para fazer aqueles procedimentos. Então é de grande necessidade que tenhamos um tomógrafo na nossa cidade. E isso ela colocava que não é um sonho distante, e a gente confia na capacidade daquela diretora, na humanidade e de que ela possa estar acionando os poderes que podem realmente resolver esse problema no hospital, que tem uma boa Saúde à nossa cidade, tanto a UPA como o Hospital Regional. Ela me colocava ali que na cidade de Floriano, no atendimento, no posto que Floriano tem, tem um médico, aqui em Oeiras são dois. E ali também falava sobre essa questão porque ali é horário de pico, há uma necessidade grande também de ter mais médicos, e ela disse que isso é mais, é impossível porque tem um parâmetro, tem uns critérios que são aquele dois médicos que tem que ter ali na UPA para atendimento. Então a gente se sente tranquilo quando a gente fala com essas pessoas comprometidas, que faz uma boa gestão ali no hospital, que tem um bom diálogo com o nosso governo do estado, que com certeza terá também um olhar para essa questão de Oeiras. E tendo em vista que Oeiras sempre é bem vista, sempre é bem cuidada em todos, tanto no âmbito estadual como no âmbito municipal. Colocar também senhor presidente que nesse último final de semana nós tivemos novamente reativando aí a 2ª Edição, como aqui também anunciei, do

Vereador Itinerante, dessa vez com corte de cabelo, com aferição de pressão, teste de glicemia, com a psicóloga, com a palestra, principalmente mais voltado para a saúde da mulher, e com o Regiel ali com a capoterapia, um momento muito bonito, muito bom, muito relaxante, em que houve danças. E posteriormente tivemos o lanche. Quero agradecer a todas as pessoas que estiveram ali para assistir e também as pessoas que estiveram nos dando apoio, nos ajudando para que aquela ação acontecesse. Eu sempre falo que o homem público tem a função de cuidar do povo. Isso nós temos, nós viemos tentando fazer. E a medida do possível a gente busca dar a colaboração a nossa sociedade. Lá no evento também nós tivemos a valorosa presença do senhor prefeito José Raimundo, que achou o evento muito importante, esteve lá conversando, dialogando com o povo também. E mais uma vez eu quero aqui agradecer todas as pessoas que contribuíram para que aquele evento acontecesse. Aqui na cidade de Oeiras a gente já desenvolveu várias ações sociais, já fizemos sopão, já levamos corte de cabelo para alguns bairros, o Gabinete Itinerante na 2ª Edição. Já tivemos por três anos uma aula, aula de reforço, que era como se fosse realmente uma letiva. Tinha aula ali de 8 às 11 horas da manhã com merenda, com fardamentos fornecido por a gente e com acompanhamento também, a gente interagia, tinha um acompanhamento ali com aquelas crianças, era de 15 a 17 crianças, a gente funcionou por três anos, quando veio a pandemia a gente parou, a gente não retornou. Mas é um projeto que a gente tem vontade de dar continuidade. Quer dizer, esse vereador tem a consciência tranquila de que tem procurado dar a sua contribuição na sociedade, de que tem procurado cumprir com o seu papel de homem público. E como já falei aqui, na outra fala antes, que cada vereador tem a sua maneira de trabalhar, tem a sua forma de contribuir. E essa é a minha forma, que eu busco sempre, de estar contribuindo, fazendo também o dia da criança, com brincadeiras, com presentes, com lanches. Então isso nos aproxima do povo. Porque a gente gosta disso, a gente gosta de gente, a gente gosta de estar perto do povo. E eu me sinto muito feliz e agradeço muito a Deus, a minha família por nos apoiar, por estar sempre junto para que a gente possa estar dando a nossa contribuição dentro do que a gente pode. Então eu agradeço muito ao povo de Oeiras, a Deus, e muito boa noite senhor presidente. Fez uso dos **05 minutos de líder do PT, O VEREADOR NELSON**

JÚNIOR que disse: Senhor presidente, quero aqui usar o tempo da liderança para pegar aqui um pouquinho da fala do grande companheiro vereador Gilmar Fontes, onde ele disse pela passagem do nosso deputado Lima. Ele na agenda, e o Gilmar conseguiu, ele numa agenda na região de Valença, o Gilmarzinho conseguiu trazê-lo até Oeiras, e aí fizemos uma reunião às 14:00 lá no Partido dos Trabalhadores. Cada dia que passa eu me encanto mais ainda com o deputado Lima pela sua sensibilidade, vereador Evandro. Você conversa com o deputado Lima você consegue sentir nele a naturalidade, o lado humano, e principalmente o quanto ele é feliz por hoje ser oeirense de fato, com o título sendo doado, seria abonado por esta casa por unanimidade. Ele é muito feliz por isso. Quero até aqui já ver com o nosso presidente um dia para nós fazermos a entrega do título. E ali ele nos dizia que essa paixão por Oeiras começou bem antes dele mesmo achar que um dia seria político como ele é hoje, como ele está hoje. Ele nos anos para trás ele já era amigo do atual prefeito José Raimundo, os dois são agrônomos, ele estudou com a Fortunata Fontes na Universidade Federal do Piauí, e aí quisera o destino que ele viesse a ser esse grande deputado, com grandes obras, e aqui se a gente for elencar, não é companheiro Zé Neto, Vossa Excelência que sabe, que acompanha muito as obras do deputado Lima, se nós formos elencar as obras do deputado Lima em Oeiras realmente a cidade se sente contemplada com esse deputado. Onde na reunião do PT ele nos agradeceu pelo carinho, foi a sua primeira vez vindo depois das eleições, assim, para ter um contato com os seus pares, agradecer pelos 2.064 votos obtidos na cidade de Oeiras, alcançando o primeiro lugar aqui em Oeiras dos deputados estaduais eleito pelo PT. Enfim. E nos dando a garantia de que estará ao nosso lado em todas as circunstâncias. Já fez muito por Oeiras, mas hoje tem uma responsabilidade maior de trazer mais obras ainda de pedra e cal para o município de Oeiras, até mesmo pela falta do nosso saudoso Assis Carvalho. Quero deixar aqui também registrado nessa noite de hoje para o senhor presidente, que o nosso, doutor Ícaro Carvalho, todo o Piauí, Oeiras já sabe que ele assumiu o INCRA, e que todos nós sabemos que não será uma tarefa difícil, tarefa fácil vereador Evandro, vereador Alexandre Menezes. O nosso INCRA vem a seis anos, dois anos desse genocida também chamado Michel Temer, com quatro ano do genocida Bolsonaro, eles literalmente acabaram com o INCRA. O INCRA justamente que

cuida da vida daqueles e daquelas que realmente mais precisam, que é o homem do campo. Então o nosso superintendente o doutor Ícaro vem com muita segurança me dizendo hoje que sabe que a missão não será fácil, que a tarefa será árdua, mas que ele está preparado, vereador Gilmar, para assumir essa missão. Aqui senhor presidente, eu participo de um grupo, e o Gilmar e o João Afonso participa também, chamado Fórum dos Presidentes. Nós somos quase, são mais de duzentos presidentes, não são, João Afonso? São 208 presidentes do estado do Piauí, o partido que mais tem representatividade no estado do Piauí, nas 224 cidades. E lá quando nós colocamos o vídeo, as reportagens com o Ícaro em Brasília, sendo recebido pelo deputado federal doutor Francisco Costa e pelo ministro da assistência social Wellington Dias, muitos fizeram nos emocionar, inclusive o Ícaro, dizendo que não poderia estar em mãos melhor, de alguém que tem o DNA daquele que enquanto vida teve, esteve ao lado do povo, e do povo mais necessitado. Então deixar aqui o nosso abraço ao superintendente do INCRA, dizer que o povo do Piauí, o povo de Oeiras, o Partido dos Trabalhadores, estará sempre irmanados com ele. E que essa tarefa não será fácil, mas não será não será impossível, de transformar realmente o nosso INCRA na instituição que há tão pouco tempo era considerada no estado do Piauí. Muito obrigado senhor presidente. Como não havia mais nem um inscrito, o Sr. Presidente passou para **ORDEM DO DIA**, onde disse: Senhores, aqui na ordem do dia nós temos aqui um convite do padre João, da Fundação Dom Edilberto, inclusive o vereador Gilmar falou na Tribuna sobre o Fórum Social Fraternidade e Fome, 27 e 28 de abril. Então lá no auditório do SC, a partir de 8 horas da manhã, de 8 às 17 horas. Então estejam todos convidados para este Fórum Social Fraternidade e Fome. Nós temos para colocar em votação... Antes de colocar em votação, para encaminhar para a CCJ o Projeto de Lei de autoria do vereador Beron, o Projeto de Lei Nr. 01/2023, que reconhece de utilidade pública a Associação dos Criadores do Médio Canindé - ACRIMEC. A Associação que toma de conta, entre outras coisas, do Parque de Exposição de Oeiras. Então está encaminhado para a CCJ, solicitando aos colegas vereadores e membro dessa Comissão, que façamos já na próxima segunda-feira é feriado, dia 01 de maio não teremos sessão, no dia 08 de maio a gente possa estar votando esse projeto de autoria do vereador Beron. Um projeto importante, com certeza a

Associação vai buscar a utilidade pública também a nível de estado, futuramente a nível... Já tem no estado? E foi antes do município? Pois conseguiram um feito, porque geralmente pede primeiro do município e depois do estado e depois a nível federal. Quando nós conseguimos aqui utilidade pública para a Fundação Dom Edilberto, a FUNDED, nós conseguimos aqui, a Câmara aprovou, até de minha autoria, depois na Assembleia Legislativa e em Brasília o deputado Osmar Júnior, contei com muito com a ajuda do deputado Osmar, e conseguimos também lá no Congresso, na Câmara Federal, aprovar utilidade pública à Fundação Dom Edilberto. E nós temos aqui para votação a solicitação do Excelentíssimo senhor prefeito a autorização para viagem ao exterior, que será do dia 26 de abril ao dia 02 de maio. Segunda é feriado, na terça-feira o prefeito já está no país. Então ele já assume automaticamente. Nesse período que ele vai estar ausente do país o vice-prefeito assumirá a sua atribuição de prefeito. **Então os vereadores que estejam de acordo com a autorização da viagem do Excelentíssimo senhor prefeito permaneçam como se encontram, os contrários que se manifestem. Aprovado por unanimidade dos vereadores presentes.** E nós temos para colocar em votação o **Projeto de Lei Nr. 03**, que aumenta o orçamento da Câmara Municipal e dá outras providências. Já foi discutido e votado nas Comissões, aprovado por unanimidade nas Comissões, coloco em votação. **Os vereadores que estejam de acordo permaneçam como se encontram, os contrários que se manifestem. Aprovado por unanimidade dos vereadores presentes.** E temos para votação também o **Projeto de Lei Nr. 06/2023**, que autoriza a abertura de crédito especial ao orçamento do município do ano em curso na unidade da Secretaria Municipal de Educação e FUNDEB, e dá outras providências. Também tramitou nas Comissões, aprovado nas Comissões, coloco em votação. **Os vereadores que estejam de acordo permaneçam como sem encontram, os contrários que se manifestem. Aprovado por unanimidade.** Senhores, eu gostaria de apresentar aqui uma moção de pesar pelo falecimento de um senhor muito humilde, simples, ali da região do Curral Velho, que ele fez um grande, ele fez uma grande ação para o município, aquela toda comunidade. Ele doou uma área de terra onde lá foi perfurado um poço tubular profundo, e esse poço, essa água desse poço, abastece o Curral Velho de Cima e Curral Velho de Baixo, porque é o único poço que é água

doce naquela região. Aquele problema antigo da água salgada do Curral Velho de Cima, Curva Velho de Baixo, tem três ou são quatro poços perfurado no Curral Velho, ali na Malhada Comprida, um próximo ao mercado, outro mais embaixo perfurado pela Fundação Nacional de Saúde à época, doutor Tapety Júnior. E ele nos doou, doou a prefeitura essa área e nós conseguimos perfurar ainda pela Agespisa, época do Mário Bolívar, diretor de interior, e outro presidente era o nosso saudoso amigo deputado Assis Carvalho, foi esse cidadão que doou essa área, que para a nossa sorte deu água doce. Inclusive o prefeito Zé Raimundo com a equipe do SAAE está fazendo um estudo para ver se leva essa água lá do Carrasco, que fica por trás da casa de Zé Antônio Pinheiro ali para de baixo, ver se abastece o Machado, a localidade Machado, que tem água salgada também. A incidência de problema renal nos moradores do Machado, interessante que do outro lado da ponte da Bocaina a água é espetacular, doce, é uma maravilha. E aqui no Machado água salgada. A equipe do SAAE já está marcando a visita, nós vamos fazer um levantamento técnico, a equipe vai fazer um levantamento técnico. Então o senhor seu Zé Maria faleceu no sábado à noite. Inclusive fui ontem ao velório, ao Curral Velho ontem à tarde, muitas pessoas. E eu solicitaria aqui aos colegas vereadores que nós aqui aprovássemos uma moção de pesar pelo falecimento de seu Zé Maria Sátiro. Ele é irmão do Gonzaga, do pai da Neri, do Sátiro. É irmão da esposa de seu Cícero, parece que é irmão da esposa do seu Cícero, estava lá o seu Cícero com a esposa. Todos. Então um cidadão de bem, muito humilde. Em votação moção de pesar de autoria do vereador Espedito pelo falecimento do senhor Zé Maria Sátiro. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como se encontram, os contrários que se manifestam. Aprovado por unanimidade. Senhores vereadores, nós não temos mais nenhuma matéria a ser votada. Pois não **vereador Nelson Júnior**: Senhor presidente, é só título já de, antecipando, não está tão não, será nesses próximos dias, mas já avisando aqui para os companheiros e as companheiras, aqui os colegas parlamentares, tanto da situação como da oposição, acho que é 20, 25 de maio no máximo, a gente vai estar fazendo a nossa festa de 43 anos do Partido dos Trabalhadores e Trabalhadoras, e será uma grande honra tê-los lá em nosso, nosso partido, está bom? E não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente proferiu: “ Em nome de Deus declaro encerrado os trabalhos da presente sessão,

convocando-se para outra segunda-feira, dia 08 de maio, às 19:00 horas". E para constar, eu, Cleyton Andrade, Secretário em exercício da Mesa Diretora da Câmara Municipal, lavrei a presente ata.

